

Disciplinas oferecidas no 2º semestre de 2008

Código: LIT803 - Turma: U - Nível: M - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de projeto de pesquisa em literaturas de expressão inglesa

Professor(es): Luiz Fernando Ferreira Sá

Ementa:

Como elaborar um projeto de pesquisa para realização de trabalhos acadêmicos sobre literaturas de expressão inglesa.

Programa:

Bibliografia:

Booth, W. C. et al. *The Craft of Research*. 2nd ed. Chicago: The U of Chicago P, 2003.

Gibaldi, Joseph. *MLA Handbook for Writers of Research Papers*. 5th ed. New York: The Modern Language Association of America, 2003.

(Bibliografia adicional será indicada ao longo do semestre)

Código: LIT815 - Turma: B - Nível: M - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de teoria da literatura e outras disciplinas (literatura dramática, cinema e política)

Professor(es): Sara del Carmen Rojo de la Rosa

Ementa:

Uma linha dos criadores contemporâneos latino-americanos mantém um diálogo constante com o contexto social e com a história, pesquisando de forma intensa os procedimentos criativos que permitem que se realize esse diálogo. Assim, criação, pesquisa e contexto social para esses criadores andam juntos. Interessa-nos, a partir de experiências concretas, pesquisar esse tipo de produções dentro do teatro e do cinema latino-americano atual.

Programa:

I sessão ()

Apresentação do programa, da bibliografia e do sistema de trabalho. O papel do artista e do intelectual. Bertolt Brecht, Edward Said, Grínor Rojo, Walter Bejamim, Silviano Santiago, Alfredo Bosi.

II sessão ()

O papel do artista e do intelectual: Bertolt Brecht, Edward Said, Grínor Rojo, Walter Bejamim, Silviano Santiago, Alfredo Bosi.

III sessão ()

Arte e história: Subercaseux, Antelo, Gabriel Salazar, Irázabal

IV sessão ()

Arte e história: Subercaseux, Antelo, Gabriel Salazar, Irázabal

V sessão ()

Filosofia e ética no cinema: Metz e Alicia Vega. O documentário e o cinema de ficção inseridos em diferentes contextos sociais: Calle Santa Fe de Carmen Castillo Quase dois irmãos de Lucia Murat e Paulo Lins, La última luna de Miguel Littin.

VI sessão ()

Filosofia e ética no cinema: Metz e Alicia Vega. O documentário e o cinema de ficção inseridos em diferentes contextos sociais: Calle Santa Fe de Carmen Castillo Quase dois irmãos de Lucia Murat e Paulo Lins, La última luna de Miguel Littin.

VII sessão ()

Teorização e peças de Sérgio Carvalho, De la Parra y Brie. A literatura dramática e o contexto social na América Latina: Otra vez Marcelo de César Brie, La pequeña historia de Chile de Marco Antonio de La Parra e o Paraíso Perdido de Sérgio Carvalho.

VIII sessão ()

Teorização e peças de Sérgio Carvalho, De la Parra y Brie. A literatura dramática e o contexto social na América Latina: Otra vez marcelo de César Brie, A pequeña historia de Chile de Marco Antonio de La Parra e o Paraíso Perdido de Sérgio Carvalho.

IX sessão: ()

Teorização e peças de Sérgio Carvalho, De la Parra y Brie. A literatura dramática e o contexto social na América Latina: Otra vez Marcelo de César Brie, La pequeña historia de Chile de Marco Antonio de La Parra e o Paraíso Perdido de Sérgio Carvalho.

X sessão ()

Tratamento dos temas clássicos, a partir de uma perspectiva política na literatura dramática latino-americana: Antígona furiosa de Griselda Gambaro, O livro de Jó de Luiz Fernando Abreu, Las Bacantes de Flora Lauten e Raquel Carrió.

XI sessão ()

Tratamento dos temas clássicos, a partir de uma perspectiva política na literatura dramática latino-americana: Antígona furiosa de Griselda Gambaro, O livro de Jó de Luiz Fernando Abreu, Las Bacantes de Flora Lauten e Raquel Carrió.

XII sessão ()

Tratamento dos temas clássicos, a partir de uma perspectiva política na literatura dramática latino-americana: Antígona furiosa de Griselda Gambaro, O livro de Jó de Luiz Fernando Abreu, Las Bacantes de Flora Lauten e Raquel Carrió.

XIII a XIV Comunicações

AValiação

1. Comunicações

A partir da relação entre política, teatro e cinema, o estudante fará uma análise de uma das experiências apresentada no curso, visando uma comunicação de 20 minutos (7 páginas, times new roman 12, espaço duplo). As comunicações serão, depois de apresentadas, revisadas e entregues uma semana depois da realização do seminário. Fará parte da avaliação o seminário e a capacidade de incorporar no texto as críticas recebidas. 40p.

2. Trabalho final 60 pontos

A partir da teoria estudada e de acordo com o objeto de pesquisa que o estudante queira analisar, o aluno realizará um trabalho final (10 a 12 páginas, times new roman 12, espaço duplo). Data de entrega: quinze dias depois de finalizada a última classe.

PRÉ-REQUISITO: Os estudantes devem ter uma excelente compreensão de leitura em espanhol.

Bibliografia:

- ANTELO, Raúl. María com Marcel. Duchamp em los trópicos. Buenos Aires: Siglo XXI, 2006.
WALTER, Benjamim. Obras escolhidas I magia e técnica, arte e política. São Paulo, Brasiliense, 1996.
BRECHT, BERTOLT. Escritos de teatro. Buenos Aires: Nueva visión, 1970.
BRIË, César. www.utopos.org/losandes/andes.htm Acesso 7 de novembre de 2007.
BOSI, Alfredo. Ceu, inferno. Ensaio de crítica literária e ideológica. S.P.: Ática, 1988. CARVALHO, Sérgio. Revista Bravo. São Paulo: Abril, Año 8, marzo 2005.
CASTILLO, Carmen. Calle Santa fe Santiago- França. 2007
DE LA PARRA. La pequeña historia de Chile. <http://www.escenachilena.uchile.cl>. Acesso 7 de novembre de 2007.
GAMBARO, Griselda. Antígona furiosa. Buenos Aires: La flor, 1989.
MARCHIORI, Fernando. César Brie e il Teatro de los Andes. Milán: Ubulibri, 2003.
METZ, Christian. Ensayos sobre la significación del cine (2 v). Buenos Aires: Paidós, 2002.
MURAT, Lucia e Paulo Lins. Quase dois irmãos. Brasil: Imovisión, California Filmes, 2004.
PÁGINA DE TEATRO E CINE CHILENO. <http://www.telon.cl/Critica2002.htm>. Acesso 6 de outubro de 2007.
ROJO, Grínor e Alicia Salomone e Claudia Zapata. Postcolonidad y nación. Santiago: LOM, 2003.
SAID, Edward. Reflexões sobre o exílio e outros ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
-----. Representaciones del intelectual. Buenos Aires - Barcelona: Paidós, 1996.
SALÁZAR, Gabriel y Julio Pinto. Historia contemporánea de Chile. Santiago: Lom, 2002.
SANTIAGO, Silviano. O cosmopolitismo do pobre. Belo Horizonte: UFMG, 2004.
SUBERCASEUX, Bernardo. Historia de las ideas y la cultura en Chile. Tomo IV. Nacionalismo y cultura. Santiago: Ed. Universitaria, 2007.
VEGA, Alicia. Itinerario del cine documental chileno. 1900-1990. Santiago: Universidad Alberto Hurtado, 2006.
VERTIGEM, Teatro da. Trilogia bíblica. São Paulo: Publifolha, 2002.
DE LA PARRA, Marco Antonio Memoria y olvido in RICHARDS, Nelly. Políticas y estéticas de la memoria. Santiago: Cuarto propio, 2000. pp. 229 a 232.
PÁGINA DE TEATRO E CINE CHILENO. <http://www.telon.cl/Critica2002.htm>. Acesso 6 de outubro de 2007.



Código: LIT815 - Turma: A - Nível: M - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de teoria da literatura e outras disciplinas (alteridade e identidade na literatura de viagem)

Professor(es): Elcio Loureiro Cornelsen; Günther Herwig Augustin

Ementa:

Nas textualizações do encontro intercultural dos viajantes, encontramos a representação do jogo da alteridade no espelhamento das culturas. Os relatos dos viajantes constituem um acervo de informações sobre a formação cultural do país e um gênero literário, a literatura de viagem. Nesta disciplina propomos estudar a literatura de viagem em sentido amplo, dos primeiros relatos de Hans Staden, Fernão Cardim e Jean de Lery, passando por relatos de viajantes naturalistas como Spix & Martius, até romances em forma de narrativas de viagens. Nas leituras, focalizaremos duas dimensões: a cultural na questão da alteridade e identidade; a literária em relação à tensão entre discurso naturalista e discurso ficcional.

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:

- AGUALUSA, J. E. As mulheres do meu pai. Rio de Janeiro:Ed. Língua Geral, 2007. 896.31 A282m 2007
- BONASSI, F. Passaporte.: São Paulo: COSAC & NAIFY EDICOES LTDA., 2001
- BUARQUE, Chico. Budapeste. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- CARDIM, Fernão. Tratados da terra e gente do Brasil. Coleção "Reconquista do Brasil", vol.13, Belo Horizonte: Livraria Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1980. 206p. FAFICH 981.01 C267t 1980
- ESCHWEGE, Wilhelm Ludwig von. Brasil, novo mundo [volume II]. Coleção "Mineriana". Série "Clássicos". Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1996. 173p. IGC 528.9(091): 553.8 E74b.Pa
- ESCHWEGE, Wilhelm Ludwig von. Jornal do Brasil: 1811-1817 ou, Relatos diversos do Brasil, coletados durante expedições científicas. Coleção "Mineriana". Série "Clássicos". Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro; FAPEMIG, 2002 408p. FAFICH 981.51 M664 2002
- ESCHWEGE, Wilhelm Ludwig von. Pluto brasiliensis. 2 vol., Coleção "Reconquista do Brasil", vol.58-59, Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1979. FAFICH 338.098151 E74p.Pm 1979
- HUMBOLDT, Alexander von. Quadros da natureza. 2 vol., Série "Clássicos Jackson", vol.34-35, Rio de Janeiro: W.M.Jackson, 1970. FALE 808.8 C614 1970 V.34
- LERY, Jean de. Viagem a Terra do Brasil. Série "Redescobrimdo o Brasil", Belo Horizonte: Dimensão, 2000, 31p. FAFICH L621v.Pp 2000
- MARTIUS C. F, P. v.. Frey Apollonio - um romance do Brasil. (1831) org. e trad. Erwin Theodor. São Paulo, Brasiliense, 1992.
- SPIX, Joh. Bapt. von. Viagem pelo Brasil: 1817-1820. Spix e Martius. Vol. 1-3. Trad. Lúcia Furquim Lahmeyer. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1981.
- SPIX, Johann Baptist von; MARTIUS, Karl Friedrich Philipp von. Viagem pelo Brasil: 1817-1820. 4.ed. 3 vol., Coleção "Reconquista do Brasil", Nova Série, vol.46-47-48, Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: USP, 1981. FACE 918.151 S761r.Pi 4.ed.
- STADEN, Hans. Duas viagens ao Brasil. Coleção "Reconquista do Brasil", vol.17, Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1988. 216p. FAFICH 918.1 S776w.Pf 1988
- STADEN, Hans. Viagem ao Brasil. Coleção "Afrânio Peixoto da Academia Brasileira de Letras", vol.9, Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1988. 209p. FACE 918.1 S776v 1988

Bibliografia Subsidiária

- AR, Luiz Antonio. Hans Staden: viagens e aventuras no Brasil. 7.ed. Série "Aventuras da História", São Paulo: Melhoramentos, 2005. 104p. CEDOC FAE 028.5 A282h 7.ed
- AUGUSTIN, Günther Herwig. "Travessias no Ocidente". In: BENN-IBLER, Veronika (Org.). Interfaces Culturais Brasil-Alemanha. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2006, p.203-228. FALE 302.2 I61 2006
- AUGUSTIN, Günther Herwig. Viagens pelo novo mundo olhar europeu e interculturalidade na literatura de viagem de Eschwege, Spix e Martius. Tese de Doutorado, Belo Horizonte: Faculdade de Letras/UFMG, 2003. FALE 809 A923v 2003
- BARBOSA, Waldemar de Almeida. Barão de Eschwege. Belo Horizonte: Casa de Eschwege, 1977. 74p. FAFICH 981.51 E74b 1977



- BELLUZZO, Ana Maria de Moraes. O Brasil dos viajantes. 3 vol., São Paulo: Metalivros; Odebrecht, 1994. FAFICH 709.81 B449b 2000
- CAMPOS, Raymundo Carlos Bandeira. O Brasil quinhentista de Jean de Lery. Série "O olhar estrangeiro", São Paulo: Atual, 1998, 80p. FAFICH 981 C198b 1998
- GARCEZ, Lucília Helena do Carmo; OLIVEIRA, Jô. As aventuras de Hans Staden entre os índios do novo mundo. Série "Redescobrimdo o Brasil", Belo Horizonte: Dimensão, 2000 31p. FAFICH 981.01 G215a 2000
- HELFERICH, Gerard. O cosmos de Humboldt: Alexander von Humboldt e a viagem à América Latina que mudou a forma como vemos o mundo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005. 390p. FAFICH 918 H474h.Ps 2005
- LEITE, Mirian L. Moreira. Livros de viagem (1803-1900). Rio de Janeiro: Ed.UFRJ, 1997. FAFICH 910.4 L5331 1997 -
- LISBOA, Karen Macknow. A nova Atlântida de Spix e Martius: natureza e civilização na viagem pelo Brasil, (1817-1820). São Paulo: Hucitec: FAPESP, 1997. 222p. FAFICH 918.1 L769n 1997
- MICELI, Paulo. O ponto onde estamos: viagens e viajantes na historia da expansão e da conquista (Portugal, séculos XV e XVI). São Paulo: Scritta, 1994. 237p. FAE 946.902 M619p
- MOTA, C. G. (org.). Viagem incompleta. A experiência brasileira (1500-2000). 2a ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2000.
- PRATT, M. L. Imperial Eyes. London: Routledge, 1992.
- SAMPAIO, Theodoro. Os naturalistas viajantes dos séculos XVIII e XIX e a etnografia indígena. Coleção "Estudos Brasileiros", Série "Cruzeiro", vol.8, Salvador: Progresso, 1955. 305p. FAFICH 981 S192n 1955
- SANTIAGO, S. A. Por que e para que viaja o europeu? In: Nas malhas da letra. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- SILVA, Wilton Carlos Lima da. As terras inventadas: discurso e natureza em Jean de Léry, André João Antonil e Richard Francis Burton. São Paulo: Ed. UNESP, 2003. 329p. FAFICH 918.1 S586t 2003
- VENTURA, R. Estilo Tropical: História Cultural e Polêmicas Literárias no Brasil, 1870-1914. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- VOGT, Carlos; LEMOS, Jose Augusto Guimarães de. Cronistas e viajantes. Série "Literatura Comentada", São Paulo: Abril Cultural, 1982. 112p. FAE B869.309 C947 1982
- WASSERMAN, C. Percorso Intelectual e Historiográfico da Questão Nacional e Identitária na América Latina: as condições de produção e o processo de repercussão do conhecimento histórico. In: anos 90. Porto Alegre: n.18 - dez.2003.

Código: LIT815 - Turma: C - Nível: M - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura e outras disciplinas (poesia e melancolia)

Professor(es): Sabrina Sedlmayer Pinto

Ementa:

O seminário pretende investigar um elenco de obras poéticas genericamente denominadas de saturninas. Tendo como fio condutor o livro *Estâncias: a palavra e o fantasma na cultura ocidental*, de Giorgio Agamben, também focalizará estudos clássicos sobre o tema como "O Problema XXX, I," de Aristóteles; "Luto e melancolia", de Freud; "Agesilaus Santander" e "O Narrador", de Walter Benjamin; Sol negro, de Julia Kristeva e "Objetos da melancolia", de Susan Sontag. Baudelaire, Verlaine, Fernando Pessoa e Herberto Helder serão, entre outros, poetas estudados.

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:

- AGAMBEN, Giorgio. *Estâncias: a palavra e o fantasma na cultura ocidental*. Trad. Selvino José Assmann. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.
- AGAMBEN, Giorgio. *Idéia da Prosa*. Tradução, prefácio e notas de João Barrento. Lisboa: Cotovia, 1999.
- ARISTÓTELES. *O homem de gênio e a melancolia: o problema XXX,I*. Tradução do grego, apresentação e notas Jackie Pigeaud; tradução Alexei Bueno. Rio de Janeiro: Lancerda Editores, 1998.
- BAUDELAIRE, Charles. *Poesia e Prosa*. Volume Único. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1995.
- BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas I*. Magia e técnica, arte e política. Ensaio sobre literatura e História da Cultura. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas II*. Rua de mão Única. Infância em Berlim por volta de 1900. Imagens do pensamento. 5 ed. Trad. Rubens Rodrigues Torres. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas III*. Charles Baudelaire. Um lírico no Auge do Capitalismo. Trad. Hermerson Alves Baptista. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- BENJAMIN, Walter. *O conceito de Crítica de Arte no Romantismo Alemão*. Trad. Márcio Seligmann-Silva. São Paulo: Iluminuras, 1993.
- FREUD, Sigmund. "Luto e melancolia". In: Edição Standart Brasileira das Obras Psicológicas Completas de S. Freud. Vol. 14. Trad. Thelmira de Oliveira Brito, Paulo Henriques Brito. Rio de Janeiro: Imago, 1974. pp-271-291.
- HELLER, Herberto. *Poesia Toda*. Lisboa: Assírio Alvim, 1996.
- PESSOA, Fernando. *Obra Poética*. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1992.
- SONTAG, Susan. *Sobre fotografia*. Trad. Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Código: LIT816 - Turma: A - Nível: M - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de literatura comparada (a imagem da cidade grande na literatura moderna)

Professor(es): Volker Karl Lothar Jaeckel

Ementa:

Nesta disciplina será discutida a relação entre cidade e literatura durante os séculos XIX e XX. Serão examinados textos de diversos gêneros e épocas relacionados às grandes cidades das Américas e da Europa, ou seja poesias, contos, crônicas, ensaios e reportagens situados nas cidades de Rio de Janeiro, São Paulo, Buenos Aires, México, Lisboa, Madri, Barcelona, Paris, e Berlim. O enfoque será dado nos romances e na literatura narrativa. Pretende-se identificar e analisar as temáticas recorrentes na literatura das metrópoles: anonimato, isolamento, miséria, burguesia, trânsito, poluição, indústria e os estímulos ao sistema nervoso do morador.

A cidade como núcleo de civilização e modernidade vem adquirindo, desde o século XIX, papel cada vez mais importante na literatura e deixa de ser um mero pano de fundo para o enredo da ação. Ela se transforma em tema explícito e personagem principal dos muitos romances da modernidade. Ao longo do século XX acontece uma transformação da representação da cidade na literatura de um lugar real a um lugar imaginário.

Para o embasamento teórico na discussão dos textos literários serão adotados os escritos de Georg Simmel, Walter Benjamin, Vilém Flusser e Roberto da Matta.

Outras exigências: leitura de textos em língua espanhola

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:

- ANDRADE, Mário de. Poesias completas. [São Paulo]: [s.n.], [19-]. 495p
Número de Chamada: B869.13 A553p [19-] -
- ASSIS, Machado de. Obras completas. Vol. II. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.
- BOLLE, Willi: Fisiognomia da metropole moderna: representação da historia em Walter Benjamin. São Paulo: FAPESP: EDUSP, 1994. 426p. Número de Chamada: 711.4 B691f 1994 193.9 B468.Yb f 838.8
- BORGES, Jorge Luis. Obras completas. São Paulo: Globo, 1998-1999. 4v.
Número de Chamada: 700.108 B732j.P 1998-1999 -
- Canclini, Nestor García: Imaginários urbanos, Buenos Aires, Ed. Universitaria Buenos Aires, 1997.
- CELA, Camilo Jose. La colmena. Madrid: P.P.P., c1985 251 p. (Coleccion poesia y prosa popular;77)
Número de Chamada: 863.62 C392c 1985 -
- DÖBLIN, Alfred:. Berlin Alexanderplatz: a história de Franz Biberkopf. Rio de Janeiro: Rocco, 1995. 432 p. Número de Chamada: 833.8 D633b.PI 1995 -
- Figueiredo, Vera Lúcia Follain de. Os crimes do texto: Rubem Fonseca e a ficção contemporânea. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- Freitag, Barbara (org.). Cidade e Literatura. Revista Tempo Brasileiro, jan.-março, no. 132, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1998.
- Gomes, Renato Cordeiro. Todas as cidades, a cidade. Literatura e experiência urbana. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- FONSECA, Rubem. Feliz ano novo. Rio de Janeiro: Arte Nova, c1975. 144p
Número de Chamada: B869.341 F676f 1975 -
- FUENTES, Carlos. La región más transparente. 2. ed., aum. México, D.F.: Fondo de Cultura Económica, 1972. 472 p (Letras mexicanas;38) Número de Chamada: Me863.42 F954r 1972 -
- MARTIN SANTOS, Luis. Tiempo de silencio. 15. ed. Barcelona: Seix Barral, 1979. 240p ((Biblioteca breve;209))
Número de Chamada: 863.62 M383t 1979 -
- MATTA, Roberto da. A Casa e a rua. Rio de Janeiro: Guanabara, 1991.
- MENDOZA, Eduardo. La ciudad de los prodigios. 26. ed. Barcelona: Seix Barral, 1993. 394p. ((Biblioteca breve))
Número de Chamada: 863.62 M539c 1993 -
- NAZARIO, Luiz (org.): A cidade imaginária, São Paulo: Editora Perspectiva, 2005.
- Pilgallo, Oscar: São Paulo, 450. Histórias e Crônicas da Cidade na Folha, São Paulo: Publifolha 2003.
- QUEIROZ, Eça de. A capital. Lisboa [Portugal]: Livros do Brasil, [1985?] 391p. ((Obras de Eça de Queiroz. Obras postumas;16)) Número de Chamada: 869.33 Q3cp -
- RILKE, Rainer Maria. Os cadernos de Malte Laurids Brigge. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979. 148p. (Die Aufzeichnungen des Malte Laurids Brigge). Número de Chamada: 891.86 R573a.PI 1979 -

ROUANET, Sérgio Paulo; BRISSAC PEIXOTO, Nelson: É a cidade que habita os homens ou são eles que moram nela? Revista USP 15, 1992, p. 48-75.

Simmel, Georg: "As grandes cidades e a vida do espírito", em: Mana, vol.11, no.2, Rio de Janeiro Oct. 2005, p. 577-591.

TATI, Miecio. O mundo de Machado de Assis: (o Rio de Janeiro na obra de Machado de Assis). [Rio de Janeiro]: 1961. 242p. Número de Chamada: B869.33 A848.Yt m 1961 -

Código: LIT821 - Turma: U - Nível: M - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de teorias da narrativa (literatura, condição histórica e memória crítica através do estudo de contos de Kafka)

Professor(es): Angela Maria de Freitas Senra

Ementa:

Contextualização histórica da época em que Kafka viveu e escreveu. Biografemas do escritor. Estudo de Um artista da fome (1924) e leitura dos principais textos sobre a obra de Kafka. A questão da literatura segundo o escritor: Escrever como a única forma de sobreviver. O Mal-Ser-Estar no mundo: a impotência, a fragmentação, os "restos", a "decomposição". Doença e Literatura: a tuberculose e a escrita respirada. Relevância e urgência de se (re)ler Kafka no mundo contemporâneo.

Outras exigências: que todos os textos de Kafka sejam lidos na tradução de Modesto Carone

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:

ANDERS, Günter. Kafka: pró e contra - os autos do processo. 2. ed. Tradução, posfácio e notas de Modesto Carone. São Paulo: Cosac Naif, 2007.

AUSTER, Paul. A arte da fome: prefácios, entrevistas e ensaio. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1996.

BENJAMIN, Walter. Franz Kafka: a propósito do décimo aniversário de sua morte. In: _____. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BIANCHOT, Maurice. A literatura e o direito à morte. In: _____. A parte do fogo. Tradução de Ana Maria Scherer. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

_____. De Kafka à Kafka. Paris: Gallimard, 1981.

CANETTI, Elias. A metamorfose. In: _____. Massa e poder. Tradução de Sérgio Tellaroli. São Paulo: Companhia das letras, 1995.

_____. O outro processo: cartas de Kafka a Felice. In: _____. A consciência das palavras: ensaios. Tradução de Márcio Suzuki e Herbert Caro. São Paulo: Companhia das letras, 1990.

COSTA LIMA, Luiz. Kafka diante da lei. In: _____. Limites da voz (Montaigne, Schlegel, Kafka). Rio de Janeiro: ToPBooks, 2005.

COUTINHO, Carlos Nelson. Lukács, Proust e Kafka: literatura e sociedade no século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

DELEUZE, Gilles. Critique et clinique. Paris: Minuit, 1993.

_____; GUATTARI, Félix. Kafka: pour une littérature mineure. Paris: Minuit, 1975.

HOBBSBAWN, Eric. Sobre história. Tradução de Cid Knipel. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

JANOUGH, Gustav. Conversas com Kafka. Tradução de Celina Luz. Osasco, SP: Novo Século, 2008.

KAFKA. Um artista da fome. A construção. Tradução de Modesto Carone. São Paulo: Brasiliense, 1984.

LEMAIRE, Gérard-Georges. Kafka: biografia. Tradução Júlia da Rosa Simões. Porto Alegre: L&PM, 2006.

RICCEUR, Paul. A condição histórica. In: _____. A memória, a história, o esquecimento. Tradução de Alain François et al. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

SCHWARZ, Roberto. Tribulações de um pai de família. In: _____. O pai de família e outros estudos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

SONTAG, Susan. A doença como metáfora. Tradução de Márcio Ramalho. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1984.



Código: LIT824 - Turma: U - Nível: M - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de crítica literária (as múltiplas faces e disfarces de Lúcifer nas literaturas de língua portuguesa)

Professor(es): Salma Ferraz de Azevedo de Oliveira

Ementa:

A presente disciplina pretende analisar o desenvolvimento e atuação de Lúcifer/Satanás/Diabo na Bíblia, algumas posições de teólogos sobre o tema, estudo de alguns teóricos e as publicações recentes sobre temática, a migração, adaptação e paródia do Diabo na literatura de língua portuguesa, analisando alguns textos de autores tais como: Gil Vicente, Eça de Queirós, Fernando Pessoa, José Saramago, Álvares de Azevedo, Machado de Assis, Guimarães Rosa

De 27 a 30 de outubro

Programa:

- Literatura e Teologia - Alguns aspectos teóricos
- Textos teóricos sobre o Diabo.
- O Auto da Barca do Inferno - Gil Vicente e o Diabo irônico e divertido.
- O Senhor Diabo de Eça de Queirós.
- A Hora do Diabo de Fernando Pessoa.
- Macário de Álvares de Azevedo
- A Igreja do Diabo de Machado de Assis.
- O Diabo de Saramago - O Evangelho Segundo Jesus Cristo
- O Diabo no meio do redemoinho: Grande Sertão: veredas - Guimarães Rosa.

Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA SOBRE O DIABO

- BATAILLE, Georges. Teoria da religião. São Paulo: Ática, 1993.
- BATAILLE, Georges. A literatura e o mal. Porto Alegre: L&PM, 1989.
- BIERCE, Ambrose. O Dicionário do Diabo. Trad. Carmen Seganfredo, A. S. Franckini. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1999.
- CAZOTTE, Jacques. O diabo amoroso. São Paulo: Escuta, 1991.
- COUSTÉ, Alberto. Biografia do diabo. Rio de Janeiro: Record: Rosa dos Tempos, 1996.
- DELUMEAU, Jean. História do medo no Ocidente (1300-1800). São Paulo: Cia. das Letras, 1989.
- DELUMEAU, Jean. O pecado e o Medo. Trad. Álvaro Lorencini. Bauru; Edusc, 2003.
- ELIADE, Mircea. Mefistófeles e o andrógino. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- FLUSSER, Vilém de. A história do Diabo. Anablume, 2004.
- GALIMBERTI, Umberto. Rastros do Sacro. Trad. Euclides L. Calloni. São Paulo: Paulus, 2003.
- KOLTUV, Bárbara Black. O Livro de Lilith. Trad. Rubens Rusche. São Paulo: Cultrix, 1997.
- LINK, Luther. O Diabo. A máscara sem rosto. Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- LURKER, Manfred. Dicionário dos deuses e demônios. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- MANDROU, Robert. Magistrados e feiticeiros na França do século XVII. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- MURRAY, Margaret. O culto das bruxas na Europa ocidental. São Paulo: Madras, 2003.
- MESSADIÉ, Gerald. História Geral do Diabo - Da Antiguidade à Época Contemporânea. Trad. Alda Sophie Vinga. Portugal: Europa-América, 2001.
- MINOIS, Georges. História do Riso e do Escárnio. Trad. Maria Helena Ortiz Assumpção. São Paulo: Unesp, 2003.
- MUCHEMBLED, Robert. Uma História do Diabo. Trad. Maria H. Kühner. São Paulo: Bom Texto, 2004.
- NOGUEIRA, Carlos Roberto F. O diabo no Imaginário Cristão. São Paulo: Ática, 1986
- OGDEN, Daniel et al. Bruxaria e magia na Europa: Grécia Antiga e Roma. São Paulo: Madras, 2004.
- PAGELS, Elaine. Trad. Ruy Jungmann. As Origens de Satanás. São Paulo: Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.
- PALOU, Jean. A feitiçaria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.
- QUEVEDO G. QUEVEDO. Antes que os demônios voltem. São Paulo: Loyola, 1989.
- RUSSELL, Jeffrey Burton. O diabo: as percepções do mal da Antiguidade ao Cristianismo primitivo. Rio de Janeiro: Campus, 1991.
- RUSSELL, Jeffrey Burton. Lúcifer: o Diabo na Idade Média. São Paulo: Madras, 2003.
- SALLMANN, Jean-Michel. As bruxas: noivas de Satã. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.



- STANFORD, Peter. O Diabo - Uma Biografia. Rio de Janeiro: Gryphus, 2003.
VAINFAS, Ronaldo. Trópico dos pecados. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
VITO, John de. Trad. Silvia Mariângela Spada. O Apócrifo do Diabo - Toda História sempre tem dois lados. São Paulo: Madras, 2005.
www.religiosidadepopular.uaivip.com.br
SALLMANN, Jean-Michel. As bruxas - Noivas de Satã. São Paulo: Objetiva.
SOUZA, Laura de Mello. Inferno Atlântico - demonologia e colonização Séculos XVI-XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
SOUZA, Laura de Mello. O Diabo e a terra de Santa Cruz. São Paulo: Companhia das Letras,
SOB A SOMBRA DO DIABO. Revista História Viva - Grandes Temas. Edição Especial Temática n, 12, São Paulo: Duetto Editorial, 2006

BIBLIOGRAFIA GERAL

- A BÍBLIA MUITO ALÉM DA FÉ. Revista Entre Livros - Biblioteca. São Paulo: Duetto Editorial, Ano I, n. 2, 2005.
ABADÍA, José Pedro. A Bíblia como Literatura. Petrópolis: Vozes, 2000.
ALMEIDA, João Ferreira de. (trad.). Ed. revista e corrigida. A Bíblia Sagrada. Rio de Janeiro: Sociedade Bíblica do Brasil, s/d.
ALTER, Robert & KERMODE, Frank. Guia Literário da Bíblia. Trad. Raul Fiker. São Paulo: Unesp, 1997, Prismas.
AUERBACH, Erich. A Cicatriz de Ulisses/ Adão e Eva In: Mimesis: A representação da realidade na literatura ocidental. Trad. de George Sperber. São Paulo: Perspectiva, 1971.
AUERBACH, Erich. Figura. Trad. Duda Machado. São Paulo: Ática, 1997.
BARCELOS, Carlos José. Entre o Pai e Filho: O Cristianismo dilacerado em O Evangelho Segundo Jesus Cristo, de José Saramago. In: Linhas e Entrelinhas. São Paulo: Centro de Estudos Portugueses - FFLCH - USP, 2003, p. 149-153.
BARCELOS, Carlos José. Literatura e Teologia: perspectivas teórico-metodológicas no pensamento católico contemporâneo. In: Numen - Revista de Estudos e Pesquisa da Religião. Juiz de Fora: Editora da UFJF, V. 3, n. 2, jul/dez 2000, p. 09-30.
BLOOM, Harold. O Livro de J. Trad. Monique Balbuena. Rio de Janeiro: Imago, 1992.
BLOOM, Harold. Presságios do Milênio - Anjos, sonhos e Imortalidade. Trad. Marcos Santarrita, São Paulo: Objetiva, 1996.
BLOOM, Harold. Onde Encontrar a Sabedoria. Trad. José Roberto O'Shea. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.
COSTA, Marcos Roberto Nunes Costa. Maniqueísmo - História, Filosofia e Religião. Petrópolis. Vozes, 2003;
DELUMEAU, Jean. O pecado e o Medo - A culpabilização no Ocidente (séculos 13-18). Trad. Álvaro Lorencini. Bauru: Edusc, 2003.
FERRAZ, Salma. O Quinto Evangelista. Brasília: UNB, 1999.
FRYE, Northrop. Terceiro Ensaio - Crítica arquetípica / teoria dos mitos. In: Anatomia da crítica. Trad. Péricles E. da Silva Ramos. São Paulo: Cultrix, 1973.
FRYE, Northrop. Words with Power. The Bible and Literature. New York: HBL.
FRYE, Northrop. Código dos Códigos - A Bíblia e a Literatura. Trad. Flávio Aguiar. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004
JUNG, C. G. Resposta a Jó. Trad. Dom Mateus Ramalho Rocha. Petrópolis: Vozes, 2001.
KUSCHEL, Karl Josef. Os escritores e as escrituras. Retratos Teológicos Literários. Trad. Paulo Astor Soethe et alii. São Paulo: Loyola, 1999.
MAGALHÃES, Antônio Deus no Espelho das Palavras - Teologia e Literatura em Diálogo. São Paulo: Paulinas: 2000.
NUNES, Benedito. Teologia e Filosofia - Aspectos teológico da Filosofia - O último Deus. In: Crivo de Papel. São Paulo: Ática, 1998.
POLIAKOV, León. A causalidade Diabólica I. São Paulo: Perspectiva, s/d n. 124
RICHARDS, Jeffrey. Sexo, desvio e danação. Trad. Marco Antonio Esteves da Rocha. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
ROSENFIEL, Kathin. Os Descaminhos do Demo - Tradição e Ruptura em Grande Sertão:Veredas. Rio de Janeiro: Imago; São Paulo:Edusp, 1993.
SANTOS, Walmor. Além do Medo e do Pecado. Porto Alegre: Mercado Aberto. 1996.
SOMMAVILLA, Guido. Uomo, diavolo e Dio nella letteratura contemporanea, Milão: Paoline, 1993.
THONSON, Oliver. A Assustadora História da Maldade. São Paulo: Ediouro, 2005.



Código: LIT836 - Turma: A - Nível: M - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de literatura brasileira (a teoria do romance em Machado de Assis)

Professor(es): Marcos Rogério Cordeiro Fernandes

Ementa:

A hipótese que orienta este curso é a de que Machado de Assis desenvolveu uma teoria própria de romance, relacionada, mas diferente (mais complexa, mais profunda e mais moderna) da que orientava os escritores de seu tempo. Empreenderemos então uma leitura de seus romances (de Ressurreição a Memorial de Aires) tentando compreender: 1) que cada romance de Machado apresenta uma teoria e uma concepção de romance intrínsecas ao trabalho de construção ficcional; 2) que ele procurou aliar, de maneira inseparável e esclarecedora, teoria e dramatização romanesca; 3) que existe unidade entre cada um de seus romances (perfazendo, assim, um sistema de obras que se esclarecem mutuamente); 4) que, ao mesmo tempo, existe uma renovação meditada de um livro para o outro

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:

OBRA DO AUTOR

ASSIS, Machado de. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

TEORIA DO ROMANCE

AUERBACH, Erich. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 1971.

BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e de estética: a teoria do romance. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 1993.

BOOTH, Wayne C. A retórica da ficção. Lisboa: Arcádia, 1980.

BRANDÃO, Jacyntho Lins. A invenção do romance. Brasília: UnB, 2005.

HUMPHREY, Robert. O fluxo da consciência. São Paulo: McGraw-Hill, 1976.

LUKÁCS, Georg. A teoria do romance. São Paulo: Duas Cidades, 2000.

REED, Walter. An exemplary history of the novel. Chicago: The University of Chicago press, 1981.

TACCA, Oscar. As vozes do romance. Coimbra: Almedina, 1983.

WALLACE, Martin. Recent theories of narrative. Ithaca: Cornell Universit press, 1986.

WATT, Ian. A ascensão do romance. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

FORTUNA MACHADIANA

ANDRADE, Ana Luiza. Transportes pelo olhar de Machado de Assis: passagens entre o livro e o jornal. Chapecó: Grifos, 1999.

BAPTISTA, Abel Barros. Em nome do apelo do nome: duas interrogações sobre Machado de Assis. Lisboa: Litoral, 1991.

_____. Autobiografias. Campinas: Unicamp, 2003.

BOSI, Alfredo. Brás Cubas em três versões: estudos machadianoa. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

_____. Machado de Assis: o enigma do olhar. São Paulo: Ática, 1999.

_____, et alli. (orgs.) Machado de Assis - antologia e estudos. São Paulo: Ática, 1982.

BRAYNER, Sonia. Labirinto do espaço romanesco. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

CALDWELL, Helen. O Otel brasileiro de Machado de Assis. São Paulo: Ateliê, 2002.

CANDIDO, Antonio. "Esquema de Machado de Assis". In: Vários escritos. 3 ed. São Paulo: Cia da Letras, 1995.

CHALHOUB, Sidney. Machado de Assis historiador. São Paulo: Cia das Letras, 2003.

CHAVES, Flávio Loureiro. O mundo social do Quincas Borba. Porto Alegre: IEL, 1974.

COUTINHO, Afrânio. Machado de Assis na literatura brasileira. Rio de Janeiro: ABL, 1990.

CRUZ Jr., Dílson F. Estratégia e máscaras de um fingidor. São Paulo: Nankin, 2002.

FACIOLI, Valentim. Um defunto estrambótico: Análise e interpretação de "Memórias póstumas de Brás Cubas". São Paulo: Nankin, 2002.

FAORO, Raymundo. Machado de Assis: a pirâmide e o trapézio. 3 ed. Rio de Janeiro: Globo, 1988.

GLEDSON, John. Por um novo Machado de Assis. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

_____. Machado de Assis: ficção e história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

_____. Machado de Assis: impostura e realismo. São Paulo: Cia da Letras, 1991.

GOMES, Eugênio. O enigma de Capitu. Rio de Janeiro: José Olympio, 1967.

1976.



- GUIMARÃES, Hélio de Seixas. Os leitores de Machado de Assis: o romance machadiano e o público de literatura no século 19. São Paulo: Nankin; Edusp, 2004.
- LIMA, Luis Costa. "Sob a face do bruxo." In: Dispersa demanda (ensaios sobre literatura e teoria). Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1981.
- _____. "Machado e a inversão do veto". In: O controle do imaginário: razão e imaginação nos tempos modernos. 2 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.
- LOYOLA, Cecília. Machado de Assis e o teatro das convenções. Rio de Janeiro: Uapê, 1997.
- MARTINS, Álvaro. Machado e Lima: da ironia à sátira. Rio de Janeiro: Utopós, 2004.
- MERQUIOR, José Guilherme. "Gênero e estilo das Memórias póstumas de Brás Cubas". In: Crítica (1964-1989): ensaios sobre arte e literatura. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- MEYER, Augusto. Machado de Assis (1935-1958). Rio de Janeiro: São José, 1958.
- MURICY, Kátia. A razão cética: Machado de Assis e as questões de seu tempo. São Paulo: Cia da Letras, 1988.
- NOGUEIRA, Nícea Helena de Almeida. Laurence Sterne e Machado de Assis: A tradição da sátira menipéia. Rio de Janeiro: Galo Branco, 2004.
- NUNES, Maria Luíza. The craft of na absolute winner: characterization and narratology in the novels of Machado de Assis. Westport: Greenwood Press, 1983.
- PASSOS, Gilberto Pinheiro. A poética do legado: presença francesa em "Memórias Póstuma de Brás Cubas". São Paulo: Annablume, 1996.
- _____. As sugestões do conselheiro: a França em Machado de Assis. São Paulo: Ática, 1996.
- _____. O Napoleão de Botafogo: presença francesa em 'Quincas Borba' de Machado de Assis. São Paulo: Annablume, 2000.
- _____. Capitu e a mulher fatal: análise francesa de 'Dom casmurro'. São Paulo: Nankin, 2003.
- PEREIRA, Astrojildo. Machado de Assis: ensaios e apontamentos avulsos. 2 ed. Belo Horizonte: Oficina de livros, 1991.
- PEREIRA, Lúcia Miguel. Machado de Assis. 6 ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1988.
- _____. Prosa de ficção (de 1870 a 1920). Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1988.
- REGO, Enylton de Sá. O calundu e a panacéia: Machado de Assis, a sátira menipéia e a tradição luciânica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.
- RIBEIRO, Luis Filipe. Mulheres de papel: um estudo do imaginário em José de Alencar e Machado de Assis. Niterói: EDUFF, 1996.
- RIEDEL, Dirce Cortes. O tempo no romance machadiano. Rio de Janeiro: São José, 1959.
- _____. Metáfora: o espelho de Machado de Assis. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1974.
- ROCHA, João Cezar de Castro (org.) À roda de Machado de Assis. Chapecó: Argos, 2006.
- _____. (org.). The author as plagiarist: a case of Machado de Assis. New Bedford; University of Massachusetts Press, 2006.
- ROMERO, Sílvio. Machado de Assis. Campinas: Unicamp, 1992.
- ROUANET, Sérgio Paulo. Riso e melancolia: A forma shandiana em Sterne, Diderot, Xavier de Maistre, Almeida Garret e Machado de Assis. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
- SARAIVA, Juracy Assmann. Circuito das memórias em Machado de Assis. São Paulo: Edusp; São Leopoldo: Unisinos, 1993.
- SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas. 3 ed. São Paulo: Duas Cidades, 1988.
- _____. Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis. São Paulo: Duas Cidades, 1990.
- _____. Duas meninas. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
- SENNA, Marta de. O olhar oblíquo do bruxo: ensaios em torno de Machado de Assis. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- SOUSA, Ronald de Melo. O romance tragicômico de Machado de Assis. Rio de Janeiro: Eduerj, 2006.
- TEIXEIRA, Ivan. Apresentação de Machado de Assis. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Código: LIT836 - Turma: B - Nível: M - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de literatura brasileira (historiografia literária no Brasil)

Professor(es): Maria Cecília Bruzzi Boechat

Ementa:

Fundamentos para uma abordagem crítico-analítica das histórias da literatura brasileira, através das idéias de autores nacionais do século XIX e XX

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:

BARBOSA, J A (sel.) José Veríssimo, RJ: Livros Técnicos e Científicos, 1978

BOSI, A (sel.) Araripe Júnior, RJ; SP: Livros Técnicos e Científicos, 1978

CANDIDO. Formação da literatura brasileira. BH: Itatiaia, 1981

COUTINHO, A. A literatura no Brasil. RJ: Sul Americana, 1969

ROMERO, Silvio. História da literatura brasileira. RJ: José Olympio, 1943

SODRÉ. História da literatura brasileira. RJ: Civilização brasileira, 1976

Código: LIT839 - Turma: U - Nível: M - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de literatura de língua portuguesa (ficções autobiográficas)

Professor(es): Silvana Maria Pessôa de Oliveira

Ementa:

Objetiva-se, neste curso, discutir, em textos da contemporaneidade, a relação complexa e determinante entre invenção e memória.

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:

ANTUNES, António Lobo. Memória de elefante. Lisboa: D.Quixote, 1979.

_____. Os cus de Judas. Lisboa: D. Quixote, 1979.

BARTHES, Roland. Roland Barthes por Roland Barthes. Trad. Jorge C. Pereira. Lisboa: Edições 70, 1976.

BECKETT, Samuel. Proust. Trad. Arthur Nestrovski. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

BESSA-LUIS, Agustina. Vento, areia e amoras bravas. Lisboa: Guimarães, 1990.

BRODSKY, Joseph. Marca d'água. Trad. Júlio Castañon Guimarães. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

HELDER, Herberto. Photomaton & Vox. Lisboa: Assírio & Alvim, 2006.

MENDES, Murilo. Janelas Verdes. Murilo Mendes - poesia completa e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995.

SARAMAGO, José. Viagem a Portugal. Lisboa: Caminho, 1992.

Código: LIT844 - Turma: U - Nível: M - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: O teatro de expressão inglesa

Professor(es): Eliana Lourenço de Lima Reis

Ementa:

Estudo do teatro em literaturas de expressão inglesa, desde seus primórdios até a época contemporânea, enfocando os autores de maior expressão de cada época, buscando desenvolver uma visão crítico-analítica da evolução do gênero dramático em inglês

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:

- ACHESON, James. British and irish drama since 1960. Hampshire: MacMillan; New York: St. Martin, 1993.
- BENTLEY, Eric. The theory of the modern stage: an introduction to modern theatre and drama. New York: Applause Theatre Books; London: A & C Black, 1997.
- BIGSBY, C. W. E. Contemporary English drama. London: Edward Arnold, 1981. (Stratford-upon-Avon studies;19)
- BIGSBY, C. W. E. A critical introduction to twentieth-century american drama. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1989-1990.
- BIGSBY, C. W. E.. Modern American drama, 1945-2000. Cambridge, U. K.; New York: Cambridge Univ. Press, 2000.
- BLOOM, Harold. Modern American drama. Philadelphia: Chelsea House Publishers, 2005. (Bloom's period studies)
- BUSE, Peter. Drama + theory: critical approaches to modern British drama. Manchester; New York: Manchester University Press; New York: Palgrave, 2001.
- ESSLIN, Martin. Absurd drama. Harmondsworth, Eng.: Penguin, 1965.
- HUERTA, Jorge A. Chicano drama: performance, society, and myth. Cambridge [England]; New York: Cambridge University Press, 2000. (Cambridge studies in American theatre and drama;12)
- INNES, C. D. Modern British drama: the twentieth century. Cambridge, U.K.; New York: Cambridge University Press, 2002
- JACOBUS, Lee A.. The Bedford introduction to drama. 3rd ed. Boston: Bedford Books, 1997.
- PORTER, Thomas E. Myth and modern american drama. Detroit: 1969.
- WORTHEN, William B.. Modern drama and the rhetoric of theater. Berkeley: University of California Press, 1992.

Código: LIT846 - Turma: U - Nível: M - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de tópico variável de literatura em inglês (a literatura anglo-americana e o monstro)

Professor(es): Julio César Jeha

Ementa:

Estudo do desenvolvimento da literatura anglo-americana, através do olhar do monstro: Beowulf e os primórdios; o período elisabetano: The Tempest; Gulliver's Travel e o século 18; a era vitoriana: Dr. Jekyll & Mr. Hyde; o século 20: The Silence of the Lambs.

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:

Carroll, Noël. The Philosophy of Horror or Paradoxes of the Heart. New York: Routledge, 1990.

Cohen, Jeffrey Jerome. "Monster Culture (Seven Theses)." *Monster Theory: Reading Culture*. Ed. Jeffrey Jerome Cohen. Minneapolis: U Minnesota P, 1999. 3-25.

Haybron, Daniel M. "Moral Monsters and Saints." *The Monist* 85.2 (2002): 260-84.

Ingebreetsen, Edward J. *At Stake: Monsters and the Rhetoric of Fear in Public Culture*. Chicago: U Chicago P, 2001.

Verner, Lisa. *The Epistemology of the Monstrous in the Middle Ages*. New York: Routledge, 2005.

Wolfe, Charles T., ed. *Monsters and Philosophy*. London: College Publications, 2005.



Código: LIT875 - Turma: A - Nível: D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura e outras artes (jogos especulares do texto e da imagem)

Professor(es): Márcia Maria Valle Arbex

Ementa:

O seminário tem como proposta discutir diferentes abordagens das relações entre o texto e a imagem, partindo do ut pictura poesis aos estudos interartes e da intermedialidade, sob a perspectiva da literatura comparada. Serão estudadas algumas modalidades/tipologias de transposição intersemiótica, com base em textos poéticos e de ficção, e em trabalhos artísticos de autores da modernidade e da contemporaneidade.

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:

- ALETRIA: Revista de Estudos da Literatura. Belo Horizonte: Programa de Pós-graduação em Letras: Estudos Literários, v.14, jul.-dez. 2006.
- ARBEX, Márcia (org.) Poéticas do Visível: ensaios sobre a escrita e a imagem. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários, 2006.
- BARTHES, Roland. Variations sur l'écriture. Paris : Seuil, 1994.
- BARTHES, Roland. O Obvio e o obtuso: Ensaios críticos III. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1990.
- CARVALHAL, Tânia F. Literatura Comparada. São Paulo: Ática, 1992.
- CATHARINA, Pedro P.G.F. Quadros literários fin-de siècle. Um estudo de Às Avestas, de Joris-Karl Huysmans. Rio de Janeiro: 7 Letras/ Faculdade de Letras/UFRJ, 2005.
- CLERC, Jeanne-Marie. La Littérature comparée devant les images modernes: cinéma, photographie, télévision. In : BRUNEL, Pierre, CHEVREL, Yves. Précis de littérature comparée. Paris: PUF, 1989.
- CLUVER, Claus. Estudos Interartes: uma introdução crítica. In BUESCU, H. e alii (org.). Floresta Encantada: Novos caminhos da Literatura Comparada. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2001.
- GLIKSOHN, Jean-Michel. Littérature et arts. In : BRUNEL, Pierre, CHEVREL, Yves. Précis de littérature comparée. Paris: PUF, 1989.
- LICHTENSTEIN, Jacqueline. Pintura: Textos essenciais: o paralelo das artes. vol. 7. Editora 34, 2005.
- LEVI-STRAUSS, Claude. Olhar, escutar, ler. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- MELLO, Celina M. Moreira de. A Literatura Francesa e a pintura. Ensaios críticos. Rio de Janeiro: 7 Letras/ Faculdade de Letras/UFRJ, 2004.
- MENDES, Nancy Maria. Uma Galeria de pintores holandeses no romance proustiano. São Paulo: Annablume, 2002.
- OLIVEIRA, Solange. Literatura & Artes Plásticas. O Künstlerroman na ficção contemporânea. Ouro Preto: Editora UFOP, 1993.
- PRAZ, Mário. Literatura e artes visuais. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1982.
- VAZ, Paulo Bernardo ; CASA NOVA, Vera (org.). Estação Imagem : desafios. Belo Horizonte : Editora UFMG, 2002.
- SUSSEKIND, Flora, DIAS, Tania. A historiografia literária e as técnicas de escrita: do manuscrito ao hipertexto. Ed. Viera e Lent/Casa Rui Barbosa, 2004.
- WELLEK, René, WARREN, Austin. Literatura e outras artes. In : Teoria da Literatura. Lisboa : publicações Europa-América, 1948 (1.ed.)

OUTRAS EXIGÊNCIAS: alguma competência em leitura de textos em francês

Código: LIT875 - Turma: B - Nível: D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de literatura e outras artes (coleções, enciclopédias e bestiários)

Professor(es): Maria Ester Maciel de Oliveira Borges

Ementa:

O curso tem como proposta investigar, a partir de uma perspectiva comparativista e transdisciplinar, obras de alguns artistas e escritores contemporâneos que se dedicaram à prática ficcional dos inventários, coleções, enciclopédias e bestiários. Para tanto, serão discutidos os inventários poéticos de Carlos Drummond e Georges Perec, a prática enciclopédica de Greenaway e Arthur Bispo do Rosário, os bestiários de Borges, Ted Hughes e Wilson Bueno, com incursões também em Aristóteles, Plínio o Velho, Sta. Hildegarda de Bingen, San Isidoro de Sevilla e os enciclopedistas franceses. O referencial teórico inclui as reflexões de Benjamin e Philipp Blom sobre o ato de colecionar, os estudos de Roland Barthes e Umberto Eco sobre enciclopédias, e as discussões de Derrida, J.M.Coetzee e John Berger sobre animais na cultura contemporânea

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:

- ARISTÓTELES. Historia de los animales. Trad. José V.Donado. Madri: Ediciones AKAL, 1990.
- BARTHES, Roland. As pranchas da Enciclopédia. Novos ensaios críticos. São Paulo: Cultrix, 1974.
- BAUDRILLARD, Jean. O sistema dos objetos. Trad. Zulmira Ribeiro Tavares. São Paulo: Perspectiva, 2000, p.19-78.
- BENJAMIN, Walter. Desempacotando minha biblioteca. Obras escolhidas II - Rua de mão única, p. 227-235.
- BENJAMIN, Walter. O colecionador. Passagens. Trad. Irene Aron et ali. Belo Horizonte: UFMG e São Paulo: Imprensa Oficial, 2006, pp. 237-246.
- BERGER, John. Por que olhar os animais? Sobre o olhar. Trad. Lya Luft. Barcelona, Gustavo Gili, 2003, pp.11-32.
- BINGEN, Hildegard von. Physica. Trad. Priscilla Throop. Rochecester: Healing Arts Press, 1998.
- BLOM, Philipp. Ter e manter - uma história íntima de colecionadores e coleções. . Trad. Berilo Vargas. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- BORGES, Jorge Luis y GUERRERO, Margarita. El libro de los seres imaginarios. Madrid: Alianza Editorial, 2003.
- BORGES, Jorge Luis y Guerrero, Margarita. Manual de zoología fantástica. México: Fondo de Cultura Económica, 1998.
- BORGES, Jorge Luis. El idioma analítico de John Wilkins. Obras completas (1923-1972). Buenos Aires: Emecé, 1985, p. 706-709.
- BUENO, Wilson. Jardim Zoológico. São Paulo: Iluminuras, 1999.
- BUENO, Wilson. Manual de zoofilia. Ponta Grossa: UEPG, 1997.
- CALVINO, Italo. Colección de arena. Trad. Aura Bernárdez. Madrid: Ediciones Siruela, 1990.
- CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- COETZEE, J.M. A vida dos animais. Trad. José R.Siqueira. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.
- D'ALEMBERT. Discours Préliminaire de l'Encyclopédie. Site: <http://art-bin.com/art/oalembert.html> (última consulta: 17/03/2007)
- DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Félix. Devenir-intenso, devir-animal, devir-imperceptível. (Trad. Suely Rolnik). Mil platôs; capitalismo e esquizofrenia. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995. v. 4.
- DERRIDA, Jacques. O animal que logo sou. Trad. Fábio Landa. São Paulo, Editora Unesp, 2002.
- ECO, Umberto. Kant e o ornitorrinco. Tradução Ana Theresa Vieira. R.J.: Record, 1997.
- ECO, Umberto. La búsqueda de la lengua perfecta. Trad. Maria Pons. Barcelona: Crítica, 1999.
- ECO, Umberto. Sobre os espelhos e outros ensaios. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.
- FEATHERSTONE, Mike et alli. (orgs.) Problematizing Global Knowledge - special issue. Theory, Culture & Society Journal - Volume 23 Numbers 1-2. London: Sage, Feb.-Apr. 2006.
- FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. Trad. Salma Tannus. S.P.: Martins Fontes, 1987.
- GUGLIELMI, Nilda. El fisiólogo: bestiário medieval. Madrid: Ediciones Eneida, 2002.
- HUGHES, Ted. O que é a verdade?- poemas sobre bichos. (ed. bilíngüe) Trad. Sérgio Alcides. São Paulo Cia. Das Letras, 2005.
- HUGUES, Ted. Collected poems. London: Faber & Faber, 2003.
- LESTEL, Dominique. As origens animais da cultura. Trad. Maria João Reis. Lisboa: Instituto Piaget, 2002.
- MACIEL, Maria Esther (org.). O cinema enciclopédico de Peter Greenaway. São Paulo: Unimarco, 2004.
- MACIEL, Maria Esther. A memória das coisas: ensaios de literatura, cinema e artes plásticas. Rio de Janeiro: Lamparina, 2004.



- MONTAIGNE, Michel de. Apologia de Raymond Sebond. Ensaios, II. Trad. Sérgio Milliet. São Paulo: Abril Cultural, 1980, pp.204-279.
- PEREC, G. A coleção particular. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.
- PEREC, Georges. A vida - modo de usar. Trad. Ivo Barroso. São Paulo: Cia.das Letras, 1991.
- PEREC, Georges. Penser / classer. Paris: Seuil, 2003
- PEREC, Georges. Species of spaces and Other Pieces. Trans. John Sturrock. London: Penguin Books, 1999.
- PLÍNIO o Velho. Historia natural - libros VII-XI. Trad. Ana Maria Moure Casas et ali. Madrid: Gredos, 2003.
- Poemas selecionados de Carlos Drummond de Andrade. ANDRADE, Carlos Drummond de. Poesia e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002.
- POMBO, Olga (org.). Enciclopédia e intertexto. Lisboa: Duarte Reis, 2006
- RITVO, H.The platypus and the mermaid; and other figments of classifying imagination. Massachusetts: Harvard University Press, 1997.
- SEVILLA, San Isidoro de. Acerca de los animales. Etimologías. Madrid: Biblioteca de los autores cristianos, 1983, livro XV.
- YATES, Francês A. A arte da memória. Trad. Flávia Bancher. São Paulo: UNICAMP, 2008.

Código: LIT875 - Turma: C - Nível: D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de literatura e outras artes (esquecer para lembrar - redes narrativas da cibercultura)

Professor(es): Maria Antonieta Pereira

Ementa:

Considerações sobre as idéias de representação, dualidade, legitimação e exclusão, na cultura ocidental. Análise dos conceitos de memória e arquivo. Pensamento fractal, complexidade e cibercultura: auto-semelhança, perda de energia, secundariedade, anacronia, ubiqüidade, imersão e simulação. Teorias de rede: produções do esquecimento e da transdisciplinaridade. Relações entre museu e máquina: as telas e os textos das narrativas contemporâneas

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:

AGAMBEN, G. Infância e história: destruição da experiência e origem da história. Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Esquecer para lembrar: Boitempo III. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.

BARABASI, Albert-Laszlo. Linked: how everything is connected to everything else and what it means for business, science and everyday life. New York: Plume, 2003.

BERGSON, Henri. Matéria e memória. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BURKE, Peter. A aquisição de conhecimento: a parte do leitor. Uma história social do conhecimento - de Gutemberg a Diderot. Trad. De Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

CANCLINI, N. Garcia. A globalização imaginada. São Paulo: Iluminuras, 2003.

CASTORIADIS, Cornelius. Para si e subjetividade. In: Alfredo Pena-Veja et al (org.). O pensar complexo - Edgard Morin e a crise da modernidade. Rio de Janeiro: Garamond, 1999.

DENNING, P. J. Network laws. In: Communications of the ACM. Nov. 2004, v. 47, n.11.

DERRIDA, Jacques. Gramatologia. Trad. M. Schneiderman, Renato J. Ribeiro. São Paulo: Perspectiva, 1973.

_____. A farmácia de Platão. Trad. Rogério da Costa. São Paulo: Iluminuras, 1997.

_____. Mal de arquivo: uma impressão freudiana. Trad. Cláudia M. Rego. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

DOMINGUES, Ivan (org.). Conhecimento e transdisciplinaridade II - aspectos metodológicos. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

FREUD, Sigmund. Los recuerdos encubridores. In: Obras completas. v. I, Madrid: Ed. Biblioteca Nueva, 1967. p. 157-166.

_____. Apêndice (Del Dr. Otto Rank). El sueño y la poesia. El sueño y el mito. In: Obras completas. v. I, Madrid: Ed. Biblioteca Nueva, 1967. p. 509-530.

_____. Psicopatologia de la vida cotidiana. In: Obras completas. v. I, Madrid: Ed. Biblioteca Nueva, 1967. p. 629-770.

_____. El chiste y su relación con lo inconsciente. In: Obras completas. v. I, Madrid: Ed. Biblioteca Nueva, 1967. p. 825-938.

_____. El doble sentido antético de las palabras primitivas. El poeta y la fantasía. In: Obras completas. v. II, Madrid: Ed. Biblioteca Nueva, 1967. p. 1053-1061.

_____. La negación. In: Obras completas. v. II, Madrid: Ed. Biblioteca Nueva, 1967. p. 1134-1136.

GUATTARI, Félix. Caosmose - um novo paradigma estético. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

LÈVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Trad. C. I. da Costa. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

LÈVY, Pierre, AUTHIER, Michel. As árvores de conhecimentos. Trad. M. M. Seincman. São Paulo: Escuta, 2.ed., 2000.

LÈVY, Pierre. Cibercultura. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Trad. Catarina E. F. Silva. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2003.

_____. Por uma reforma do pensamento. In: Alfredo Pena-Veja et al (org.). O pensar complexo - Edgard Morin e a crise da modernidade. Rio de Janeiro: Garamond, 1999.

MOSER, Walter. Spätzeit. In: MIRANDA, W. Melo (org.). Narrativas da modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

NICOLESCU, Basarab. O manifesto da transdisciplinaridade. Trad. Lucia P. de Souza. São Paulo: TRIOM, 1999.

PEREIRA, Maria Antonieta. Ricardo Piglia y sus precursores. Buenos Aires: Corregidor, 2001.



- PEREIRA, Maria Antonieta (org.). A grande narrativa de Michel Serres. Belo Horizonte: FALE/IEAT/UFMG, 2006.
- PIGLIA, Ricardo. Los sujetos trágicos (Literatura y psicoanálisis). In: Formas breves. Buenos Aires: Grupo Editorial, 1999. p. 69-87.
- _____. Memória y tradición. Anais II Congresso ABRALIC. v. 1, Belo Horizonte, ago. 1990.
- PROUST, Marcel. No caminho de Swann. Em busca do tempo perdido. v. I. Rio de Janeiro: Ediouro, 1992.
- PROUST, Marcel. À sombra das raparigas em flor. Trad. M. Quintana. Porto Alegre: Globo, 1957.
- SANT'ANNA, André. A solidão de Fidel Castro. Suplemento literário. Belo Horizonte, mar. 2004.
- SANTIAGO, Silviano. O entre-lugar do discurso latino-americano. Eça, autor de Madame Bovary. In: Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. p. 9-26; 47-65.
- _____. Apesar de dependente, universal. In: Vale quanto pesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. p. 13-24.
- _____. Em liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981..
- SERRES, Michel. Hominescências - o começo de uma outra humanidade. Trad. Edgard A. Carvalho. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- SOMMERMAN, Américo et al (org.). Educação e transdisciplinaridade. São Paulo: CETRANS/TRIOM, 2002.

Código: LIT877 - Turma: U - Nível: D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de literatura e outras artes (poesia visual e releituras)

Professor(es): Ernesto Manuel de Mello e Castro

Ementa: (Não cadastrada)

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia: (Não cadastrada)

Código: LIT878 - Turma: U - Nível: D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de literatura em língua inglesa e/ou outras literaturas (crimes literários)

Professor(es): Julio César Jeha; Lyslei de Souza Nascimento

Ementa:

Estudo de autores e obras que abordem o crime como tema literário. A idéia da literatura como fato intelectual, nesse contexto, põe em discussão "um mistério a ser desvendado por obra da inteligência" e a construção do texto ficcional como proposição de um enigma/desafio ao leitor. Por outro lado, a idéia de transgressão de códigos morais permite discutir o enigma do mal: de onde vem e porque é cometido. Serão abordados: 1) a história do crime e da investigação na literatura; 2) crimes, delitos e transgressões; 3) a construção das personagens como detetives e investigadores na modernidade; 4) cidades, ordem e desordem no conto policial; 5) o detetive pós-moderno; 6) a narrativa policial contemporânea.

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:

BOILEAU-NARCEJAC. O romance policial. São Paulo: Ática, 1991.

ECO, Umberto, SEBEOK, T. A. O signo de três: Dupin, Holmes, Peirce. São Paulo: Perspectiva: 1991.

FOUCAULT, Michel. A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro: Cadernos da PUC, 1974.

MANDEL, Ernest. Delícias do crime: história social do romance policial. Trad. Nilton Goldmann. São Paulo: Busca Vida, 1988.

REIMÃO, Sandra Lúcia. O que é romance policial. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1983.

Código: LIT896 - Turma: B - Nível: D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de crítica literária comparada (a República das Letras: formação da imagem do escritor no Brasil republicano)

Professor(es): Myriam Corrêa de Araújo Ávila

Ementa:

Partindo da descrição da República Mundial das Letras de Pascale Casanova, o curso enfocará a formação da imagem do escritor no Brasil nas primeiras décadas do século XX e a especificidade da vida literária desse período, levando em consideração sua influência no desenvolvimento posterior de nossa literatura.

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:

Broca, Brito. A vida literária no Brasil: 1900. Rio de Janeiro: José Olympio, 1960.

Casanova, Pascale. A república mundial das letras. Trad. Marina Appenzeller. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

Chartier, Roger. L'homme de lettres. In: VOVELLE, Michel. L'homme des lumières. Paris: Seuil, 1996.

Dias, Fernando Correia. O movimento modernista em Minas: uma interpretação sociológica. Brasília: Ed. Univ. de Brasília, 1971.

Gomes, Angela de Castro (org.). Escrita de si, escrita da história. Rio de Janeiro: Ed.FGV, 2004.

Machado Neto, A. L. Estrutura Social da República das Letras (Sociologia da vida intelectual brasileira 1870-1930). São Paulo: Edusp, 1973.

Prado, Antonio Arnoni Prado. Trincheira, palco e letras. São Paulo: CosacNaify, 2004.

Rocha, João Cezar de Castro. Literatura e cordialidade; o público e o privado na cultura brasileira. Rio de Janeiro: Eduerj, 1998

Santiago, Silviano. A república das letras. De Gonçalves Dias a Ana Cristina César: Cartas de escritores brasileiros, 1865-1995. Rio de Janeiro: XI Bienal Internacional do Livro, 2003.

Silva, Maurício. A Hélade e o subúrbio. Confrontos literários na belle époque carioca. São Paulo: Edusp, 2006.

Sirinelli, Jean-François. Os intelectuais. In: REMOND, René. Por uma história política. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.

Süssekind, Flora. Cinematógrafo de letras. Literatura, técnica e modernização no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1987.

Velloso, Mônica Pimenta. Modernismo no Rio de Janeiro: turunas e quixotes. Rio de Janeiro: FGV, 1996.



Código: LIT896 - Turma: A - Nível: D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de crítica literária comparada (o autor na contemporaneidade)

Professor(es): Ana Maria Clark Peres

Ementa:

Visando, em última instância, a refletir sobre o estatuto do autor nos estudos literários contemporâneos, o curso empreenderá um diálogo entre concepções tradicionais que privilegiam a vida do autor na explicação de sua obra, as teses da "morte" do autor e da "função-autor", e estudos que tratam de sua "ressurreição", culminando na importância que o autor exerce em abordagens críticas atuais, entre as quais se destacam a crítica biográfica, no Brasil, e leituras em diálogo com a psicanálise de orientação lacaniana, em que não se abre mão da parceria vida e obra, isto é, do "uso" que o autor faz de sua obra.

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:

- BARTHES, Roland. A morte do autor. In: _____. O rumor da língua. Trad. Mario Laranjeira. São Paulo: Brasiliense, 1988. p. 65-78.
- BRUN, Alain. L'auteur (Org.). Paris: Flammarion, 2001.
- CHAMARAT, Gabrielle; GOULET, Alain (Dir.) L'auteur: colloque de Cerisy-la-Salle. Caen: Presses Universitaires de Caen, 1996.
- COMPAGNON, Antoine. O autor. In: _____. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Trad. Consuelo Santiago e Cleonice Mourão. Belo Horizonte: UFMG, 1999. p. 47-96.
- COUTURIER, Maurice. La figure de l'auteur. Paris: Seuil, 1995.
- FOUCAULT, Michel. O que é um autor? In: _____. O que é um autor?. 6. ed. Trad. António Fernando Cascais e Edmundo Cordeiro. Lisboa: Vega, 2006. p. 29-87.
- LAIA, Sérgio. Vida e obra. In: _____. Os escritos fora de si: Joyce, Lacan e a loucura. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p. 77-112.
- MAINGUENEAU, Dominique. Contre Saint Proust: ou la fin de la littérature. Paris, Belin, 2006.
- MARCOIN, Francis. Vie de l'auteur, vie du lecteur: contre (et pour) Sainte-Beuve. Le français aujourd'hui: La vie de l'auteur, Paris, v. 130, p. 26-28, set. 1999.
- MASSOL, Chantal; MONLUÇON, Anne-Marie; FERRATO-COMBE, Brigitte (Dir.). Figures paradoxales de l'auteur (XIXe-XXXIe siècles). Grenoble: Ellug, 2004.
- PROUST, Marcel. Contre Sainte-Beuve: notas sobre crítica e literatura. Trad. Haroldo Ramanzini. São Paulo: Iluminuras, 1988.
- ROGER, Jérôme. L'équation de l'auteur. Modernités: L'auteur entre biographie et mythographie, v. 18, p. 15-27, 2002.
- SAINTE-BEUVE, Charles-Augustin. Mes cheurs amis.... Paris: Grasset, 2006.
- SAINTE-BEUVE, Charles-Augustin. Pour la critique. Paris: Gallimard, 1992.
- SOUZA, Eneida Maria de. Notas sobre a crítica biográfica. In: _____. Crítica cult. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. p. 111-120.

Código: LIT899 - Turma: A - Nível: M/D - 90 horas - 3 Créditos

Disciplina: Estudo especial (A dicotomia universal / particular como problema epistemológico nos estudos literários)

Professor(es): Luís Alberto Ferreira Brandão Santos

Ementa:

Refletir sobre a dimensão epistemológico da dicotomia universal / particular (Global/local) na constituição do "conhecimento literário" (dos discursos sobre a literatura)

Aluno: Nabil Araújo de Souza

Programa:

- Leitura/discussão da bibliografia proposta
- Delimitação de uma abordagem "original" da problemática em questão em vista de uma crítica à referida bibliografia; redação de um capítulo sobre o assunto.

Bibliografia:

Coutinho, Eduardo F. (org). Fronteiras imaginadas: cultura nacional/teoria internacional. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001.

Mignolo, Walter D. Histórias locais/Projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Belo Horizonte: UFMG, 2003.



Código: LIT899 - Turma: B - Nível: M/D - 90 horas - 3 Créditos

Disciplina: Estudo especial (Transculturização e contatos culturais nas literaturas africanas: os romances de Achebe, Ngugi e Adichie)

Professor(es): Eliana Lourenço de Lima Reis

Ementa:

Leitura e discussão sobre as literaturas pós-coloniais em língua inglesa no continente africano, com ênfase especial na produção literária da Nigéria e do Quênia. Leitura e análise de romances dos seguintes autores: Chinua Achebe, Ngugi wa Thiong'o e Chimamanda Ngozi Adichie, focalizando como esses autores lidam com o processo de transculturização e de contatos culturais

Aluno: Fernanda Alencar Pereira

Programa:

1. As idéias-chave dos estudos sobre pós-colonialismo.
2. Os romances de Chinua Achebe: *Things Fall Apart*, *No Longer at Ease*, *Arrow of God*, *A Man of the People*.
3. Os romances de Ngugi: *Petals of Blood*, *The River Between*, *A Grain of Wheat*.
4. Os romances de Adichie: *Purple Hibiscus*, *Half of a Yellow Sun*.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

Encontros quinzenais para discussão dos textos teóricos e dos romances.

FORMA DE AFERIÇÃO: trabalho final

Bibliografia:

- ACHEBE, Chinua. *Things Fall Apart*. 1958; London: Heinemann, 2 ed. 2006.
- ACHEBE, Chinua. *No Longer at Ease*. 1960; London: Heinemann, 3 ed. 1987.
- ACHEBE, Chinua. *Arrow of God*. 1964; London: Heinemann, 3 ed. 1986.
- ACHEBE, Chinua. *A Man of the People*. 1966, London: Heinemann, 2 ed. 1989.
- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Half of a Yellow Sun*. London: Fourth Estate, 2006.
- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Purple Hibiscus: A Novel*. London; New York: Fourth Estate, 2004.
- APPADURAI, Arjun. *Modernity at Large: Cultural Dimensions of Globalization*. Minneapolis: U of Minnesota P, 1996.
- APPIAH, K. A. *Cosmopolitanism. Ethics in a World of Strangers*. New York: Norton, 2006.
- APPIAH, K. A. *In My Father's House: Africa in the Philosophy of Culture*. New York: Oxford UP, 1992.
- ASHCROFT, Bill et al. *Post-colonial Studies: The Key Concepts*. London and New York: Routledge, 2000.
- BHABHA, Homi. *The Location of Culture*. London: Routledge, 1994. ("Of Mimicry and Man"; "Signs Taken for Wonders"; "DissemiNation")
- BOEHMER, Elleke. *Colonial and Postcolonial Literature: Migrant Metaphors*. Oxford: Oxford UP, 1995.
- CORNELL, Stephen and Douglas Hartmann. *Ethnicity and Race. Making Identities in a Changing World*. Thousand Oaks, London, New Delhi: Pine Forge Press, 1998.
- NGUGI wa Thiong'o. *Petals of Blood*. Penguin, 2005.
- NGUGI wa Thiong'o. *The River Between*. London: Heinemann, 1975.
- NGUGI wa Thiong'o. *A Grain of Wheat*. London: Heinemann, 1986.
- REIS, Eliana Lourenço de Lima. *Pós-colonialismo, identidade e mestiçagem cultural: a literatura de Wole Soyinka*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará; Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1999.
- SAID, Edward. *Culture and Imperialism*. New York: Vintage, 1994.

Código: LIT900 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 2 Créditos

Disciplina: Estudo Especial (Loida Maritza Pérez: uma voz Latina na literatura dos Estados Unidos)

Professor(es): Gláucia Renate Gonçalves

Ementa:

O curso pretende estudar a inserção da escritora Loida Maritza Pérez na literatura estadunidense, investigando de que forma a obra ficcional dessa escritora representa seu país de origem e a participação do imigrante no cenário cultural dos Estados Unidos.

Aluno: Juliana Borges de Oliveira Morais

Programa:

PROGRAMA: A partir da leitura da bibliografia teórico-crítica e da análise do romance *Geographies of Home*, o curso pretende investigar termos-chave como imigração, deslocamento, fronteira, etnicidade e hibridismo, entre outros. Em particular, serão enfatizados os conceitos de home, homeland e homing e suas implicações para a condição do imigrante hispânico nos Estados Unidos.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES: Ao longo do curso será feito o levantamento de bibliografia adicional. Haverá encontros quinzenais para discutir a bibliografia primária da autora estudada e a bibliografia teórico-crítica.

FORMA DE AFERIÇÃO: Fichamentos de textos e trabalho final (redação de um ensaio).

Bibliografia:

- Anderson, Benedict. *Imagined Communities: Reflections on the Origin and Spread of Nationalism*. London: Verso, 1991.
- Bhabha, Homi K. *O local da cultura*. Trans. Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
- Brah, Avtar. *Diaspora, Border and Transnational Identities*. *Cartographies of Diaspora: Contesting Identities*. London and New York: Routledge, 1996. 178-248.
- Chambers, Iain. *Migrancy, Culture, Identity*. New York: Routledge, 1994.
- Fernández, Roberta, ed. *In Other Words: Literature by Latinas of the United States*. Houston: Arte Público Press, 1994.
- George, Rosemary. *The Politics of Home. Postcolonial Relocations and Twentieth-century Fiction*. Los Angeles: U of California P, 1996.
- Hobsbawm, Eric. *Nations and Nationalism since 1780. Programme, Myth, Reality*. Cambridge: Cambridge UP, 1992.
- Kaplan, Caren. *Questions of travel: postmodern discourses of displacement*. Durham: Duke UP, 1996.
- Moraga, Cherríe. *Art in América com Acento*. In: Fernández, Roberta (Ed.). *In Other Words: Literature by Latinas of the United States*. Houston: Arte Público Press, 1994. p. 300-306.
- Mujcinovic, Fatima. *Postmodern Cross-Culturalism and Politicization in US Latina Literature from Ana Castillo to Julia Alvarez*. New York: Peter Lang, 2004.
- Parker, Kenneth. *Home is where the heart ... lies*. *Transition*. Cambridge, MA, v. 3, n. 59, p. 65-77, 1993.
- Pérez, Loida Maritza. *Geographies of Home*. New York: Penguin, 1999.
- Rushdie, Salman. *Imaginary Homelands*. *Imaginary Homelands. Essays and Criticism 1981-1991*. London: Granta Books, 1991. 9-21.
- Torres, Sonia. *US Americans and 'Us' Americans: South American Perspectives on Comparative American Studies*. *Comparative American Studies*. 1.1 (2003): 9-17.
- Sollors, Werner. *Beyond Ethnicity: Consent and Descent in American Culture*. Oxford: Oxford UP, 1988.
- _____. (Ed.). *Theories of Ethnicity: A Classical Reader*. New York: New York UP, 1996.

Código: LIT900 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 2 Créditos
Disciplina: Estudo Especial (Metapoética no Satyricon de Petrônio)
Professor(es): Viviane Cunha

Ementa:

Estudo sobre a estruturação da obra Satyricon, do poeta latino Petrônio, com ênfase no discurso metapoético

ALUNO: Simone Sales Marasco Franco

Programa:

1. O Satyricon no universo romano.
2. A sátira latina e sua especificidade.
3. Os "diálogos" literários: a questão da intertextualidade.
4. O discurso metapoético no Satyricon.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

10 encontros semanais de 3 horas, para abordagem teórica do programa - agosto e setembro de 2008.

10 encontros semanais de 3 horas, para discussão do material arrolado, e redação de um trabalho final - outubro e novembro de 2008.

FORMA DE AFERIÇÃO:

Fichamento das obras lidas e discussão com a orientadora.

Elaboração de um artigo ou de uma monografia, no final do curso.

Bibliografia:

- Aquati, C. O grotesco no Satyricon. Tese de doutorado USP, 1997.
- Azevedo, F. No tempo de Petrônio: ensaios sobre a antigüidade latina. São Paulo: Melhoramentos, 1962.
- Bakhtin, M. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. 2a. ed. São Paulo: Hucitec; Brasília: Edunb, 1993.
- Cabañero, J. G. La Sátira Latina. Madrid: AKAL/CLASSICA, 1991.
- Costa, A. Temas clássicos. São Paulo: Cultrix, 1978.
- Elliott, R. The power of satire: magic, ritual, art. Princeton, University Press, 1960.
- Hight, G. The anatomy of satire. Princeton University Press, 1962.
- Hodgart, M. Satire. London: World University Library, 1969.
- Lopes, G. V. A sátira nos cancioneros medievais galego-portugueses. Lisboa: Estampa, 1994.
- Paulson, R. The fictions of satire. Baltimore: The John Hopkins Press, 1967.

Código: LIT901 - Turma: A - Nível: M/D - 30 horas - 1 Créditos

Disciplina: Estudo Especial (O contexto histórico e cultural de Pierre Corneille: arquivos de Rouen e Paris)

Professor(es): Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa

Ementa:

Visita, pesquisa e relatório (com ensaios fotográficos) dos principais arquivos de referência para os estudos da obra de Pierre Corneille

ALUNO: Mariana Reis Furst

Programa:

Localizar nas regiões da Alta Normandia e Île de France, os arquivos principais dos dois períodos da carreira de Pierre Corneille, em Rouen e Paris. Por meio das visitas aos museus, escolas e teatros, a orientanda deve retomar o ambiente do século XVII, procurando entender o espaço francês (artístico, político e social) daquela época. Procurar-se-á, de acordo com a pesquisa proposta no projeto de dissertação em desenvolvimento, os traços cômicos presentes tanto no mobiliário, nos quadros e esculturas da época, quanto nas influências recebidas do período anterior (Idade Média) e nas peças da comédia italiana, que convivia com o teatro clássico francês à época, e que ainda hoje é encenada. Nas bibliotecas, a orientanda deve realizar pesquisa minuciosa nos acervos que compreendem a obra do escritor. Serão analisadas as ilustrações feitas nas primeiras obras, assim como textos originais da Querela do Cid. Procurar-se-á, também, possíveis anotações do poeta nas suas próprias obras, reveladoras das influências recebidas. Por fim a pesquisa proposta.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

Roteiro - Rouen

Museus

1. La Maison Natale de Pierre Corneille - Antiga casa da família de Pierre Corneille. Transformada em museu, inaugurado em 1921, reúne edições originais, traduções, livros raros, gravuras e outros documentos relacionados à vida do poeta.
2. Musée Pierre Corneille (Maison de Champs) - Localizada na cidade de Petit-Couronne, na região Haute-Normandie, trata-se da casa de campo da família de Corneille, a qual foi vendida pelo poeta em 1686. Em 1874, foi comprada pelo departamento de Seine-Inférieure. Restitui-se o ambiente de trabalho do poeta, bem como o seu quarto, além de duas salas que possuem homenagens à sua obra (esculturas, pinturas, desenhos, gravuras) de autores contemporâneos a ele e daqueles que o sucederam. Preservaram-se, da biblioteca do autor, algumas edições originais e raras, que se encontram expostas. A casa procura restituir a atmosfera do século XVII.

Escolas e Universidades

3. Lycée Pierre Corneille (antigo Collège des Jésuites de Rouen) - Trata-se do colégio onde o autor estudou durante 10 anos. À época, o pátio servia como sala de espetáculo. No período do carnaval, as representações teatrais eram verdadeiros eventos na cidade. Os alunos recebiam prêmios pelos seus trabalhos. Em 1620, quando Corneille contava com apenas 13 anos, recebeu um livro de Panciroli, por uma sua tradução de versos latinos. Relata-se que além das influências gregas e latinas, as peças apresentadas pelos jesuítas também tiveram influência na carreira do poeta.
4. Collège de Bourbon - Outro colégio aberto às representações teatrais dos jesuítas. Frequentado por Corneille durante as apresentações.
5. Université de Rouen - Para marcar, em 2006, os 400 anos de nascimento do poeta, Alain Bézu escolheu montar a peça *L'illusion comique*, no Théâtre des 2 Rives, em Rouen. Foi utilizado o texto estabelecido por Joseph Danan, a partir da edição original de 1639. Este foi anotado, completado por cortes e variantes, apresentando, pela primeira vez, uma edição dramatúrgica da obra. Esta edição é acompanhada por textos escritos por Bézu para esta apresentação, assim como pelos primeiros textos, escritos em 1978. É, ainda, enriquecido de estudos inéditos de Christian Biet e Catherine Treilhou-Balaudé, especialistas do século XVII e idade barroca.

Biblioteca

6. Bibliothèque Municipale de Rouen - Durante as representações no Collège des Jésuites, era distribuído o programa das peças. O programa enumerava os personagens, explicava as peças latinas, esclarecia o sentido alegórico do balé que, após o século XVII, acompanhava o drama. Um destes programas foi conservado e encontra-se nessa biblioteca. Lá se encontra também a primeira edição da tradução latina de Corneille, da obra *De imitatione Christi*. Teatro



7. Théâtre des Arts (Opéra Rouen) - Desde 1776, é o primeiro teatro da cidade que a cada ano representa uma das obras de Corneille.
Roteiro - Paris
Teatros
8. Comédie Française - Atualmente, a Comédie-Française dispõe de um repertório de cerca de 3.000 peças e de três salas de teatro, a sala Richelieu, o Théâtre du Vieux-Colombier e o Studio-Théâtre. Após a morte de Molière em 1673, a sua companhia de atores fundiu-se com a companhia do Teatro de Marais, originando a companhia do Teatro Guénégaud. Em 1680, este grupo fundiu-se com o do Hôtel de Bourgogne, tomando o nome de Comédie-Française, e passou a ser a única companhia profissional parisiense. Racine e Corneille são os dois principais comediógrafos da companhia fundada sob a inspiração de Molière. Depois de ter sido desmobilizada durante a Revolução Francesa, em 1812 foi reconstituída sob a égide de Napoleão. Instala-se então no Palais-Royal, sala que será destruída por um incêndio em 1900, e depois reconstruída durante o período de 1974 a 1976. Hoje, o Teatro Francês ainda permanece ligado às suas raízes. É ainda o único teatro do mundo que continua a ser gerido como uma sociedade ao mesmo tempo artística, comercial e estatal.
9. Théâtre du Marais - Em janeiro de 1644, a sala onde foi apresentada a peça *Le Cid* é destruída por um incêndio e é reaberta em outubro de 1944. Em 1971, um outro Teatro do Marais é construído com materiais recuperados da tomada da Bastilha e a sala passa a apresentar espetáculos revolucionários. O teatro fecha, no entanto, em 1807. Por ordem de Napoleão a sala é destruída em 1812 para dar espaço a um estabelecimento de banhos. No século XX, um novo teatro, fundado por Jacques Mauclair, é aberto.
10. Théâtre du Palais Royal - Richelieu pede a construção, em 1637, do Palais Royal com o objetivo de diminuir o monopólio do Hôtel Bourgogne. A inauguração é em 1641. A companhia de Molière e os italianos dividem a cena entre 1662 a 1673.
11. Comédie Italienne - É o único teatro italiano na França que programa unicamente peças de autores clássicos e contemporâneos, encenadas em francês.
Bibliotecas e Centros de Pesquisa
12. La Bibliothèque-musée de la Comédie Française - Dispõe de um acervo de livros, documentos, manuscritos, quadros, esculturas e objetos de arte. Situada em um recinto do Palais-Royal, galeria Beaujolais. Não é aberta para visitantes, mas apenas para pesquisadores.
13. Centre National de La Recherche Scientifique - Monografia: "Pierre Corneille e os jesuítas do Colégio de Rouen", de FUMAROLI M. Trata-se da história do colégio jesuíta de Rouen, onde Corneille foi educado. O texto procura as ligações entre a moral jesuíta e o seu teatro.
14. Bibliothèque Mazarine - A mais antiga biblioteca pública da França. Aberta ao público desde 1643. Sua sala de leitura, restaurada de 1968 à 1964, perpetua uma decoração única de uma grande biblioteca do século XVII. Depois da morte de Richelieu, em 1642, o ministro e cardinal Mazarin será quem dará pensões à Corneille. Em agradecimento, o poeta lhe dedicará versos, bem como a sua obra *Pompée*. Também *Andromède* será composta a pedido do ministro. Nos arquivos da Biblioteca podem ser encontradas as obras de Corneille impressas antes e depois de 1800. Além de uma bibliografia seletiva das obras modernas sobre o autor. E, ainda, reprodução de certos documentos, anteriores a 1800, tal como ilustrações, frontispícios, etc.
- Editions de pièces de théâtre de Corneille (avant 1800)
 - Editions collectives des oeuvres de Corneille (avant 1800)
 - Oeuvres diverses de Corneille (avant 1800)
 - La querelle du Cid
 - Editions des oeuvres de Corneille (après 1800)
 - Ouvrages de référence sur Corneille
15. Bibliothèque Nationale de France - Biblioteca de pesquisa e referência, com mais de 400 mil títulos. Além de ilustrações digitalizadas, arquivos de som e CD-ROMs.
Museus
16. Musée Carnavalet - O museu é dedicado à história de Paris desde a época dos romanos. É constituído de salas decoradas, revestidas de painéis, mobílias e objetos de arte, como pinturas, esculturas de personalidades importantes e gravuras que mostram como Paris foi construída. O primeiro andar do Hôtel Carnavalet, principal edifício, reconstituiu a era de Luís XIV.
17. Musée du Louvre - Móveis do século XVI ao XIX. Há peças de excepcionais fabricantes de móveis, como Charles Boule, marceneiro de Luís XIV, que trabalhou no Louvre do fim do século 17 até meados do 18.

18. Musée des Arts Décoratifs - Ocupa a ala noroeste do Palais du Louvre. Nele podem ser encontradas decoração e mobília Luís XIV, Luís XV e Luís XVI.
 19. Hôtel des Invalides - Edifício encomendado por Luís XIV em 1670 para os veteranos da guerra feridos e sem lar. Foi concluído em 1676.
 20. Musée Nationale du Moyen Âge - Jardins, coleções e salas do período anterior ao século XVII.
 21. Palácio de Versailles - Centro do poder do antigo regime na França. Construído pelo rei Luís XIV, a partir de 1664, foi por mais de um século modelo de residência real na Europa.
- Igrejas
22. St-Roch - Igreja desenhada pelo arquiteto Jacques Lemercier. Sua pedra de fundação foi lançada por Luís XIV, em 1653. O túmulo de Pierre Corneille encontra-se ali.
 23. Église du Dôme - Igreja construída como complemento dos edifícios existentes no refúgio militar dos Invalides, pedida pelo rei Luís XIV. Seria de uso exclusivo do rei e alojaria os túmulos reais.
- Escolas e Universidades
24. École Nationale Supérieure des Beaux-Arts (antigo Collège des Quatre-Nations) - Principal escola francesa de belas artes. No amplo pátio da escola está uma capela do século VXII. Essa escola, juntamente com a Biblioteca Mazarin, é uma das criações do cardinal.

FORMA DE AFERIÇÃO:

A cada 15 dias a aluna deverá enviar relatórios de pesquisa para seu orientador

Bibliografia:

Trata-se de pesquisa de campo



Código: LIT903 - Turma: U - Nível: M - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Grega I (monstros clássicos, da antiguidade à modernidade)

Professor(es): Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa; Matheus Trevizam

Ementa:

Leitura de trechos (em panorama) da literatura grega e latina em que o tema dos monstros e da monstruosidade em sentido lato transparece de algum modo visando à discussão teórica, cultural e literária das questões envolvidas. Serão selecionados trechos de Hesíodo, Homero, Ésquilo, Sófocles, Eurípides, Aristóteles, Apolodoro; Virgílio, Ovídio, Lucrécio, Suetônio e Tácito entre outros para a observação de criaturas da mitologia, de prodígios e ainda de criaturas humanas vistas na perspectiva de suas monstruosidades.

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:

AGOSTINHO, Cidade de Deus, livro XVI, cap. 8; <http://www.ccel.org/ccel/schaff/npnf102.iv.XVI.34.html>

ANONYME. *Traité de physiognomonie*. Texte établi, traduit et commenté par J. André. Paris: "Les Belles Lettres", 1981.

APOLODORO. Biblioteca. Ed. Bilíngüe. M. Cavalli. Milão: Oscar Mondadori, 1998.

ARISTÓTELES. *De la generation des animaux*. Paris: Les Belles Lettres, 1961. (On the Generation of Animals. <http://users.ox.ac.uk/~worc0337/authors/aristotle.html#biblio>)

CARDOSO, Zelia de Almeida. *A literatura latina*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

EURIPIDES. *Cyclops*. R. Seaford (ed.) Oxford: Clarendon Press, 1984.

HARRISON, George. W. M. (ed.), *Satyr drama: tragedy at play*. Swansea, 2005.

HESÍODO. *The Homeric hymns and homeric*. G. P. Goold (ed.) London: Harvard University Press, 1982.

_____. *Teogonia*. Ed. bilíngüe, trad. Jaa Torrano. São Paulo: Iluminuras, 1991.

HOMERO. *Odisséia*. trad. de C. A. Nunes. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 2000.

_____. *Odyssey of Homer*. W.B. Stanford (ed.) vol I e II. London: St. Martin Press, 1988.

LUCRÈCE. *De la nature*. Texte établi et traduit par A. Ernout. Paris: "Les Belles Lettres", 1984.

OVIDIO. *Metamorfosi*. Con un saggio di Italo Calvino. Torino: Einaudi, 1979.

SÓFOCLES. *Fragments*. Trad. e ed. de H. Lloyd-Jones. Cambridge, London: Harvard University Press, 2003.

SUÉTONE. *Vies des douze Césars*. Claude/ Néron. Texte établi et traduit par Henri Ailloud. Introduction et notes de Jean Maurin. Paris: "Les Belles Lettres", 2002.

_____. *Vies des douze Césars*. Tibère/ Caligula. Texte établi et traduit par Henri Ailloud. Introduction et notes de Pierre-Emmanuel Dauzat. Paris: "Les Belles Lettres", 2002.

TÁCITO. *Anais*. Tradução de J. L. Freire de Carvalho. Rio de Janeiro: Jackson, 1952.

VIRGILE. *Géorgiques*. Texte traduit par E. de Saint-Denis. Introduction, notes et postface de J. Pigeaud. Paris: "Les Belles Lettres", 1998.

Além desses títulos serão fonte de análise trechos das várias tragédias de Ésquilo, Sófocles, Eurípides e Sêneca.

Código: LIT904 - Turma: A - Nível: M - 30 horas - 2 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Grega II (Morte tua, vida minha (Mors tua vita mea): estudos sobre a crueldade)

Professor(es): Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa

Ementa:

Leitura e reflexão de trechos da literatura grega que indicam a crueldade das relações humanas. Focalizaremos, sobretudo nos trágicos, circunstâncias em que a morte de uma pessoa pode constituir a felicidade de outra. Será discutido também os conceitos de anomiai (crimes), hamartiai (faltas) e eudaimonia (felicidade) com incursões em Aristóteles e Platão

PRÉ-REQUISITO(S):

Leitura das tragédias gregas de Ésquilo, Sófocles e Eurípides.

de 1º de outubro a 03 de dezembro

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:

ARISTÓTELES. Poética. Trad., pref., introd., coment. e apêndices de Eudoro de Souza. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1992.

_____. Poetics. Introd., comm. and appendices by D. W. Lucas. Oxford: Clarendon Press, 1968.

_____. Ética a Nicômacos. Trad. M. G Kury. Brasília: Editora UNB, 1992.

ÉSQUILO. Oréstia. Trad. de M. O. Pulquério. Lisboa: Edições 70, 1992.

_____. Agamemnon, Les Choéphores, Les Euménides. Paul Mazon (ed. e trad.). Paris: Les Belles Lettres, 1955.

EURIPIDIS. Euripidis Fabulae. vol I, II, III. J. Diggle (ed.). Oxford: Oxford University Press, 1984.

_____. Medéia. Estudo introdutivo, tradução e notas de M. H. Rocha Pereira. Coimbra: INIC, 1991.

_____. Hecuba. T. T. Jeffery (ed.). London: University Tutorial Press, s/d.

PLATÃO. Gorgia. Milano: Grandi Tascabili Economici Newton, 1997.

_____. Teeteto. Milano: Grandi Tascabili Economici Newton, 1997.

_____. A República. Trad. e notas de M. H. da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.

SOFOCLES. Fabulae. H. Lloyd-Jones e N.G. Wilson (eds) Oxford: Oxford University Press, 1990.

Código: LIT904 - Turma: B - Nível: M - 30 horas - 2 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Grega II (Sócrates personagem de Platão)

Professor(es): Jacyntho José Lins Brandão

Ementa:

O curso tem como objetivo analisar o tratamento literário dado por Platão a Sócrates, nos diálogos, do ponto de vista da construção de uma personagem através da qual, conforme as palavras de Marie-Laurence Desclos, se constitui a primeira "biografia literária da filosofia"

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia: (Não cadastrada)

Código: LIT935 - Turma: U - Nível: D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de literatura brasileira e tradução (escritores e tradutores)

Professor(es): Sônia Maria de Melo Queiroz

Ementa:

Tradução e criação poética: a experiência de alguns escritores brasileiros com a tradução de textos poéticos de línguas estrangeiras para o português: Machado de Assis, Graciliano Ramos, Manuel Bandeira, Augusto de Campos, Haroldo de Campos, Ana Cristina César, Paulo de Andrade. Literatura brasileira traduzida para línguas estrangeiras: relações entre línguas, culturas, o escritor e seus tradutores - o caso de João Guimarães Rosa.

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:

- ANDRADE, Paulo de. Nada no dia se vê da noite esta passagem: amor, escrita e tradução em Marguerite Duras. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2005. (Tese de Doutorado apresentada ao PÓS-LIT/UFMG).
- BANDEIRA, Manuel. Poemas traduzidos. Porto Alegre: Globo, 1948./ Rio de Janeiro: Ediouro, [199-]./ Estrela da vida inteira: (poesias reunidas e poemas traduzidos). 11. ed., ilustrada. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1986.
- CAMPOS, Augusto. Verso, reverso, controverso. São Paulo: Perspectiva, 1978./ 2. ed. 1988.
- CAMPOS, Haroldo. Da tradução como criação e como crítica. In: ----. Metalinguagem & outras metas. 4. ed. revista e ampliada. São Paulo: Perspectiva, 1992. p. 31-48.
- CAMPOS, Haroldo. Transblanco. São Paulo: Siciliano, 1994. P. 33-83: Blanco/Branco. P. 91-94: Nota de Haroldo de Campos à tradução. P. 181-192: Reflexões sobre transcrição de Blanco, de Octavio Paz, com um excuro sobre a teoria da tradução do poeta mexicano.
- CAMUS, Albert. A peste. Trad. Graciliano Ramos. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1947./ 2. ed. 1971./ Rio de Janeiro: Delta, [19-]./ A peste. introd, Pierre de Boisdeffe. Rio de Janeiro: Opera Mundi, 1971.
- CÉSAR, Ana Cristina. Bastidores da tradução. In: ----. Crítica e tradução. São Paulo: Ed. Ática, Instituto Moreira Salles, 1999. p. 399-410.
- CÉSAR, Ana Cristina. Cinco e meio. In: ----. Crítica e tradução. São Paulo: Ed. Ática, Instituto Moreira Salles, 1999. p. 383-398.
- VEIGA, Cláudio. Graciliano Ramos tradutor de Camus. In: LIMA, Yeda Dias et alii. A presença de Castello. São Paulo: Humanitas FFLCH/USP, 1999. p. 155-160.
- LAGES, Suzana Kampff. A tradução como reescrita, subversão e transcrição. In: ----. Walter Benjamin: tradução e melancolia. São Paulo: EDUSP, 2002. p. 73-88.
- MASSA, Jean-Michel. Machado de Assis tradutor. Belo Horizonte: Crisálida, 2008.
- MOURÃO, Fernanda. A procura da palavra: por uma poética da tradução em Emily Dickinson. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2008. (Tese de Doutorado apresentada ao PÓS-LIT/UFMG).
- PAZ, Octavio. Tradução: literatura e literariedade. Trad. Doralice Alves de Queiroz. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2006. (Cadernos Viva Voz)
- ROSA, João Guimarães. Correspondência com seu tradutor italiano Edoardo Bizzarri. 3. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.
- ROSA, João Guimarães. Correspondência com seu tradutor alemão Curt Meyer-Clason. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.
- WASHINGTON, Booker T. Memórias de um negro. Trad. Graciliano Ramos. São Paulo: Nacional, 1940.